

Hospital do Coração passa a receber pacientes da rede pública para cirurgias cardíacas de alta complexidade e procedimentos como cateterismo, angioplastia e ecocardiografia

Incor-DF já atende pelo SUS

RACHEL LIBRELON

DA EQUIPE DO CORREIO

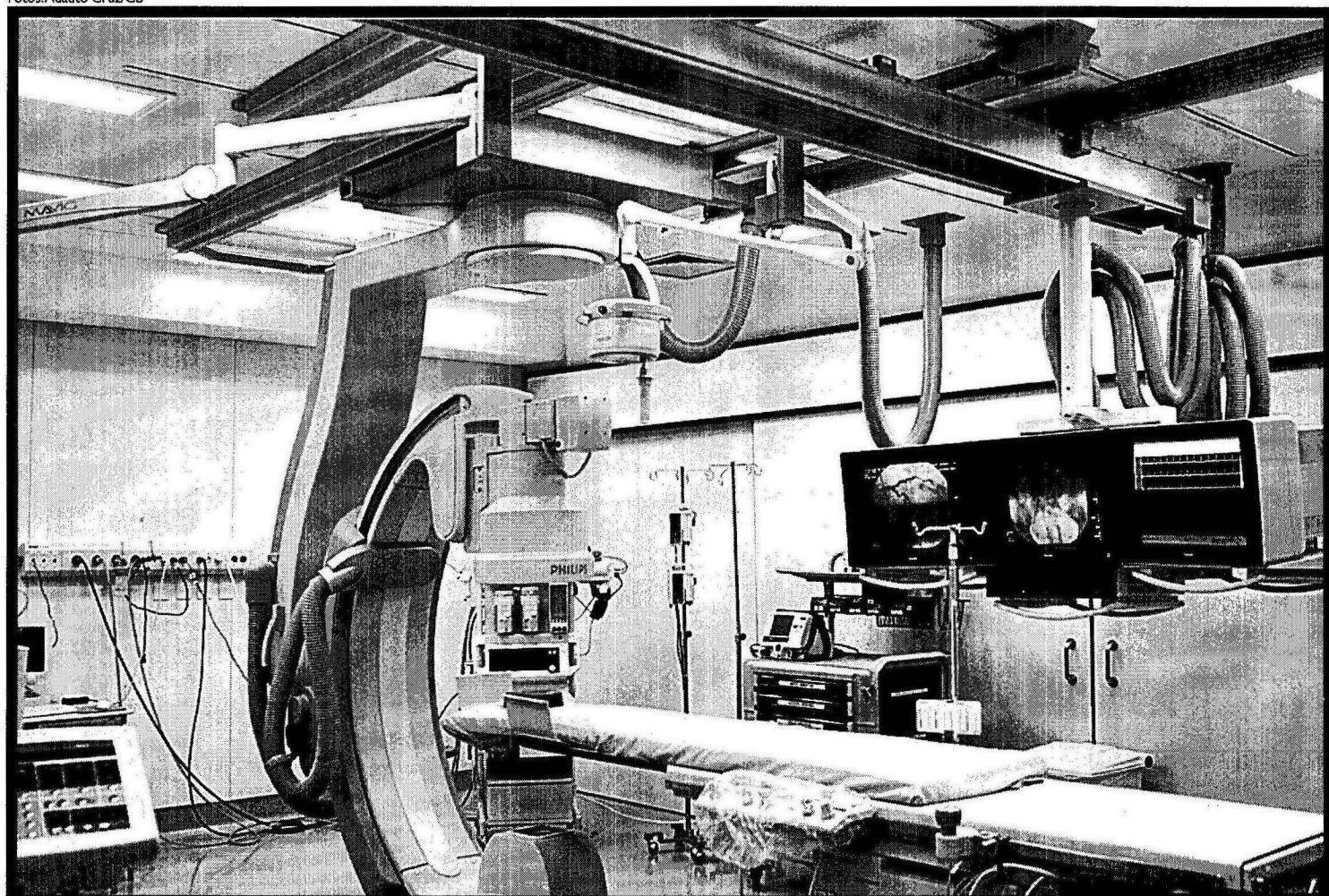
O pequeno Felipe tem apenas 12 dias vida. O garoto nasceu no dia 4 de agosto, no Hospital Regional de Taguatinga (HRT). Quatro dias depois, voltou doente para a maternidade. O diagnóstico médico não era dos melhores. O bebê estava com uma coartação na aorta, ou seja: a artéria que espalha o sangue rico em oxigênio pelo corpo tinha uma espécie de estreitamento. Se não fosse operado logo, dificilmente sobreviveria. A cirurgia deveria ser feita no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), única instituição da rede pública até então cadastrada para esse tipo de procedimento. Para desespero dos pais, seria preciso esperar cerca de uma semana por uma vaga.

Preocupados com a saúde do menino, os pediatras que o haviam atendido no HRT chamaram médicos do Instituto do Coração do Distrito Federal (Incor-DF) para avaliar o caso. Devido a questões burocráticas, porém, o instituto não podia receber o paciente. A entidade, inaugurada em novembro do ano passado, não era credenciada pelo Ministério da Saúde (MS) para fazer a operação.

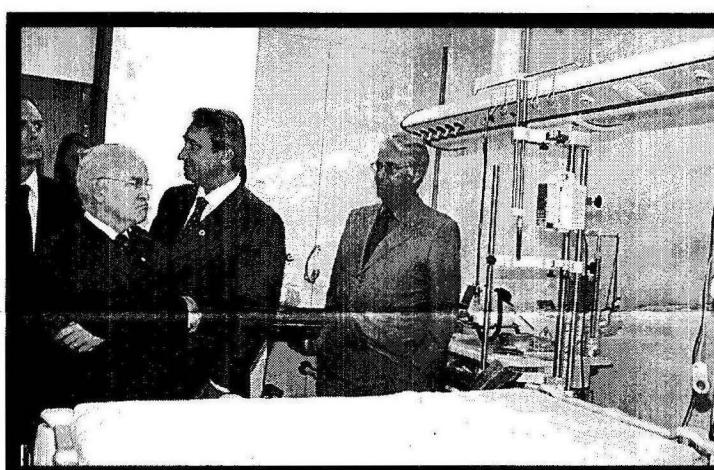
Foi necessária uma autorização da Secretaria de Saúde do DF para a criança ser atendida no hospital, que é referência em cirurgias cardiovasculares. Felipe foi operado no Incor, na última quinta-feira, e se recupera monitorado por equipamentos de última geração, cercado pelos cuidados e carinhos da mãe e da equipe médica coordenada pelo cardiopediatra Jorge Afune. "Se não fosse isso, meu filho não estaria aqui. Foi muita sorte", diz, emocionada, a mãe de Felipe, Íris Souza de Araújo, de 26 anos.

Para que casos como o de Felipe não sejam considerados exceções, o ministro da Saúde, José Saraiva Felipe, assinou ontem portaria que inclui o Incor-DF no Sistema Único de Saúde (SUS). A partir de hoje, pacientes que precisarem de cirurgias cardíacas poderão ser encaminhados para lá. Além disso, o ministério vai destinar ao hospital R\$ 2,6 milhões por ano, para garantir atendimento aos pacientes da rede pública. Serão oferecidas cirurgias do coração a adultos e crianças, além de exames como cateterismo, angioplastia, consultas, ecocardiogramas e testes de esforço.

Fotos: Adauto Cruz/CB



O HOSPITAL POSSUI EQUIPAMENTOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO E SUA META É FAZER 2 MIL OPERAÇÕES CARDÍACAS POR ANO. CAPACIDADE INICIAL É DE 400



MINISTRO SARAIVA FELIPE (C) E GOVERNADOR JOAQUIM RORIZ VISITAM INCOR-DF

Sem o credenciamento, o hospital realizou em nove meses apenas 30 cirurgias. A previsão é de que, a partir deste mês, passe a operar todos os dias e destine 70% do seu atendimento ao SUS. "Com a assinatura dessa portaria, o Incor passa a ter capacidade de realizar 360 cirurgias em um ano", afirmou Saraiva Felipe. "Brasília está se tornando polo de referência médica no Brasil", avaliou o ministro. O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, garantiu que até o final do ano será encerrada a fila de 180

pacientes à espera de intervenção cirúrgica no coração.

Um quinto da meta

Segundo o diretor-executivo do Incor no DF, Hélio Silveiro, a capacidade de atendimento será aumentada gradativamente, e a meta é chegar a 2 mil operações por ano. Por enquanto, o valor repassado é suficiente para um quinto da meta. O atendimento prestado pelo Incor-DF é considerado de alta complexidade. A inclusão do hospital no SUS não indica que o paciente deve deixar

de procurar um centro de saúde. Cabe aos médicos da rede pública fazer a indicação. Embora a maior parte dos serviços seja paga pelo governo, o instituto aceita alguns convênios médicos, mas a prioridade é sempre para casos considerados mais graves.

O Incor-DF é a primeira sucursal do Instituto do Coração de São Paulo. Foi construído por meio de um convênio entre a Fundação Zerbini, responsável pelo orçamento da entidade, o Ministério da Defesa, que cedeu o espaço ao lado do Hospital das Forças Armadas (HFA), e o Congresso Nacional, que em 2000 firmou o protocolo de intenções para a implantação da unidade. Foram investidos R\$ 100 milhões no projeto. O Incor-DF tem 17 mil metros quadrados de área construída, onde possui 99 leitos, sendo 31 no Centro de Tratamento Intensivo (CTI).

OS BENEFÍCIOS

Por ano, o instituto poderá fazer:

- ✓ 95 mil atendimentos eletivos a adultos
- ✓ 10 mil atendimentos de emergência a adultos
- ✓ 2,5 mil atendimentos eletivos pediátricos
- ✓ 2 mil atendimentos de emergência pediátricos
- ✓ 11 mil ecocardiografias
- ✓ 1,5 mil cirurgias cardíacas
- ✓ 500 cirurgias cardiopediátricas
- ✓ 700 implantes de marca-passos
- ✓ 4,5 mil cateterismos em adultos
- ✓ 300 cateterismos em crianças

CONTATOS

Para agendar atendimento:
0800 644 1055 (SUS)

Convênios: 0800 644 1044